

# MACHADO DE ASSIS

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 25	A:	%:		

## QUESTÃO 01 (FUVEST 2022)

Sofia soltou um grito de horror e acordou. Tinha ao pé do leito o marido:

- Que foi? perguntou ele.
- Ah! respirou Sofia. Gritei, não gritei?

(...)

– Sonhei que estavam matando você. Palha ficou enternecido. Havê-la feito padecer por ele, ainda que em sonhos, encheu-o de piedade, mas de uma piedade gostosa, um sentimento particular, íntimo, profundo, – que o faria desejar outros pesadelos, para que o assassinassem aos olhos dela, e para que ela gritasse angustiada, convulsa, cheia de dor e de pavor.

**Machado de Assis. Quincas Borba, cap. CLXI.**

No texto, ao analisar a interioridade de Palha, o narrador descobre, no pensamento oculto do negociante,

- a) a ternura que lhe inspira a mulher, capaz de toda abnegação.
- b) a piedade que lhe causa a mulher, a quem só guarda desprezo.
- c) a vaidade que beira o sadismo, ao ver a mulher sofrer por ele.
- d) o gozo vingativo, visto que a mulher o trai com Carlos Maria.
- e) o remorso do infiel, pois ele trai a mulher com Maria Benedita.

## QUESTÃO 02 (PUC-GO MEDICINA 2021)

Leia atentamente o fragmento do conto **O alienista**, de Machado de Assis, apresentado a seguir:

[...]

As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.

– A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.

Dito isso, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência, alternando as curas com as leituras, e demonstrando os teoremas com cataplasmas. Aos quarenta anos casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas, senhora de vinte e cinco anos, viúva de um juiz de fora, e não bonita nem simpática. Um dos tios dele, caçador de pacas perante o Eterno, e não menos franco, admirou-se de semelhante escolha e disse-lho. Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digeriria com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, sãos e inteligentes. Se além dessas prendas, – únicas dignas da preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte.

D. Evarista mentiu às esperanças do Dr. Bacamarte, não lhe deu filhos robustos nem mofinos. [...]

**(ASSIS, Machado. O alienista. São Paulo: Ática, 1985. p. 9.)**



Sobre a concepção de ciência na visão de Machado de Assis, apresentada nesse fragmento, analise as afirmativas a seguir:

I - O fragmento dialoga com os ideais românticos da primeira metade do século XIX.

II - A escolha da esposa, fundamentada em critérios científicos, rende-lhe uma decepção, pois, mesmo saudável, ela não teve filhos.

III - Simão Bacamarte é a representação típica do herói no Romantismo brasileiro.

IV - Há um tom de ironia, apresentado na narrativa, e de crítica ao determinismo da fase realista na literatura brasileira.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- a) I e II apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II e IV apenas.

### QUESTÃO 03 (UNICAMP 2020)

No conto "O espelho", de Machado de Assis, o esboço de uma nova teoria sobre a dupla natureza da alma humana é apresentado por Jacobina. A personagem narra a situação em que se viu sozinha na casa da tia Marcolina.

"As horas batiam de século a século no velho relógio da sala, cuja pêndula, *tic-tac, tic-tac*, feria-me a alma interior como um piparote contínuo da eternidade."

Considerando os indicadores da passagem do tempo na citação, é correto afirmar que

- a) o movimento oscilante do pêndulo do relógio expressa a duplicidade da alma interior.
- b) o som do velho relógio da sala materializa acusticamente a longevidade da alma interior.
- c) a sonoridade repetitiva do pêndulo intensifica as aflições da alma interior.
- d) o contínuo batimento das horas sugere o vigor da alma interior.

### QUESTÃO 04 (UNICHRISTUS 2020)

Para que queres tu mais instantes de vida? Para devorar e seres devorado depois? Não estás farto do espetáculo e da luta? Conheces de sobejo tudo o que eu te deparei menos torpe ou menos aflitivo: o alvor do dia, a melancolia da tarde, a quietação da noite, os aspectos da terra, o sono, enfim o maior benefício das minhas mãos. Que mais queres tu, sublime idiota?

**Memórias Póstumas de Brás Cubas. Machado de Assis.**

A obra de Machado de Assis traz aventura, emoção e suspense, mas tudo isso diluído em duas prioridades:

- a) a análise psicológica e a especulação filosófica acerca da condição humana.
- b) a crítica social e o forte misticismo.
- c) a valorização do presente e a idealização do ser humano.
- d) a zoomorfização e a preferência pela exploração de casos anormais.
- e) o predomínio dos instintos e o forte cientificismo.

### QUESTÃO 05 (IMEPAC 2020)

Leia este trecho da letra da canção "Capitu" do compositor Luiz Tatit para responder à questão.

#### Capitu

De um lado  
vem você  
com seu jeitinho  
Hábil, hábil, hábil  
E pronto!  
Me conquista  
com seu dom

De outro  
esse seu site  
petulante  
WWW  
Ponto  
Poderosa  
ponto com



É esse o seu  
modo de ser ambíguo  
Sábio, sábio  
E todo encanto  
Canto, canto  
Raposa e sereia da terra e do mar  
Na tela e no ar

Você é virtualmente  
amada amante  
Você real é ainda  
mais tocante  
Não há quem não se encante  
Um método de agir  
que é tão astuto  
Com jeitinho  
alcança tudo,  
tudo, tudo  
É só se entregar,  
é não resistir,  
é capitular

Capitu  
A ressaca dos mares  
A sereia do sul  
Captando os olhares  
Nosso Totem tabu  
A mulher em milhares  
Capitu  
[...]

**TATIT, Luiz. Capitu. In: O Meio. São Paulo: Selo Dabliú, 2000.**  
Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luiz-tatit/163882/>. Acesso: 4 set. 2019 [Fragmento].

As grandes obras têm a qualidade de dialogar com outras criações, reaparecendo sob diversas formas em diferentes momentos. Esse é o caso do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, cuja protagonista, a personagem Capitu, imortalizou-se. Na letra da canção *Capitu*, o compositor constrói um universo semântico que traz para o presente alguns traços marcantes da ficção.

Na composição dessa canção, a(s) sequência(s)

a) “de um lado” / “de outro” remetem a Capitu machadiana do século XVIII à do século XIX, conectada às redes sociais.

b) “modo de ser ambíguo” admite interpretações diversas e assinala uma característica marcante de Capitu.

c) “raposa e sereia” articula recursos rítmicos e insere simbologia desconexa com a imagem de Capitu.

d) “é capitular” traz verbo que sintetiza ação / designação e significa resistir, como anuncia o verso anterior.

#### QUESTÃO 06 (UNESC 2019)

Qual movimento literário no Brasil tem como marco inicial a obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas” (1881), de Machado de Assis?

- a) Parnasianismo.
- b) Simbolismo.
- c) Romantismo.
- d) Realismo.
- e) Modernismo.

#### QUESTÃO 07 (UNIPAR MEDICINA 2019)

A análise da ficção madura de Machado de Assis permite perceber a

- a) crença na coerência e linearidade das ações humanas.
- b) preferência por personagens planas e burlescas.
- c) presença do humor e da ironia como recurso crítico.
- d) defesa dos valores burgueses na representação da família.
- e) construção da nacionalidade pela valorização da fala regionalista.

#### QUESTÃO 08 (PUC-GO 2019)

Leia o fragmento do primeiro capítulo de **Memórias póstumas de Brás Cubas**, Óbito do autor:

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a



minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

(ASSIS, Machado. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998, p. 69. [Clássicos para o Vestibular]. Adaptado.)

Marque a alternativa que corretamente apresenta a diferença básica entre autor defunto e defunto autor destacada por Machado de Assis nesse trecho de seu primeiro romance:

- a) A narrativa é contada por um narrador já morto.
- b) A narrativa é publicada após a morte do autor.
- c) A história vai do nascimento à morte do autor.
- d) A história é narrada pelo seu começo pelo autor.

#### QUESTÃO 09 (CESMAC 2019)

O filósofo Quincas Borba é um personagem criado por Machado de Assis. Autor da teoria do Humanitas, o personagem de Quincas Borba dá título ao sexto romance de Machado, publicado em 1891. No entanto, Quincas Borba não é apenas personagem do romance Quincas Borba, mas também de outro romance de Machado. Qual?

- a) Memorial de Aires.
- b) Dom Casmurro.
- c) Memórias póstumas de Brás Cubas.
- d) Helena.
- e) A mão e a luva.

#### QUESTÃO 10 (FCMSCSP 2018)

No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com \_\_\_\_\_ rara \_\_\_\_\_ franqueza:

— Tu és livre, podes ir para onde quiseres. Aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, \_\_\_\_\_ um \_\_\_\_\_ ordenado que...

— Oh! meu sinhô! fico. [...]

Pancrácio aceitou tudo; aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas; efeitos da liberdade. [...]

Tudo compreendeu bem o meu bom Pancrácio; daí para cá, tenho-lhe despedido alguns pontapés, um ou outro puxão de orelhas, e chamo-lhe besta quando não lhe chamo filho do diabo; cousas todas que ele recebe humildemente, e (Deus me perdoe!) creio que até alegre.

(Machado de Assis. "Bons dias!". In: *Obra completa*, vol 3, 1986.)

O texto de Machado de Assis, publicado em 19 de maio de 1888,

- a) celebra a recente abolição da escravidão e aponta os novos rumos das relações trabalhistas no país.
- b) revela os limites da abolição da escravidão e defende o imediato fim da monarquia.
- c) caracteriza a recente abolição da escravidão como um passo importante na luta contra o racismo no país.
- d) aponta o risco que a abolição da escravidão representava para a economia nacional.
- e) mostra a persistência do comportamento escravocrata mesmo depois da abolição da escravidão.

#### QUESTÃO 11 (UFN 2018)

Machado de Assis propõe um realismo particular ao explorar temáticas sociais de forma sutil e irônica. Dentre elas podemos citar \_\_\_\_\_, que pode ser evidenciada nos contos "Pai contra Mãe" e "O Caso da Vara", nos quais o autor revela a violência \_\_\_\_\_ sofrida pelos personagens.

Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas do texto.

- a) a escravidão – física
- b) a imigração – psicológica
- c) o latifúndio – emocional
- d) a seca – moral
- e) o êxodo rural – física



### QUESTÃO 12 (UNISA 2018)

Leia o trecho de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder à questão.

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual, umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações, e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo... Não alcanço a razão de tais personagens. Quando fomos para a casa de Mata-cavalos, já ela estava assim decorada; vinha do decênio anterior. Naturalmente era gosto do tempo meter sabor clássico e figuras antigas em pinturas americanas. O mais é também análogo e parecido. Tenho chacarinha, flores, legume, uma casuarina, um poço e lavadouro. Uso louça velha e mobília velha. Enfim, agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é pacata, com a exterior, que é ruidosa.

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mais falto eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os

amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos.

(Dom Casmurro, 1997.)

No texto, é possível observar a seguinte característica da fase madura de Machado de Assis:

- a) gosto por descrições minuciosas de ambientes em detrimento da caracterização psicológica.
- b) distanciamento do idealismo romântico por meio da adoção de uma visão pessimista e irônica da realidade.
- c) justificativa das ações dos personagens com base nas teorias científicas adotadas pela estética naturalista.
- d) busca da fluidez da narrativa, como forma de evitar digressões e comentários de natureza pessoal.
- e) valorização de figuras históricas do mundo greco-romano a exemplo do que ocorreu no período neoclássico.

### QUESTÃO 13 (CESUPA 2018)

Leia o resumo a seguir:

Na Literatura Brasileira, Machado de Assis destacou-se como escritor consciente dos estilos literários de seu tempo e crítico deles. Entre seus escritos, os romances de análise psicológica e os contos tornaram-se atemporais devido a atualidade dos temas. “Conto de escola”, particularmente, pode ser lido em qualquer época, pois o autor realista narra o primeiro contato de um menino, Pilar, com a corrupção e a delação. Tudo começa na escola, em sala de aula, quando Raimundo, filho do mestre, oferece uma moeda a Pilar, seu colega de classe, em troca de umas lições de sintaxe. Conforme o próprio Pilar afirma, teria ajudado o filho do mestre de qualquer modo, sem que este precisasse lhe dar algo em troca. Faria isso só por solidariedade, senso de companheirismo, normalmente considerados na sociedade como características de pessoas de bom caráter. Entretanto, algo leva Pilar a aceitar a moeda que lhe foi oferecida em troca do favor. Outro colega



de sala, Curvelo, percebe o que ocorre e denuncia os colegas ao professor. Ambos, Raimundo e Pilar, são castigados com doze bolos de palmatória cada.

Ao narrar essa história, o contista parece ter a concepção de que não somos honestos ou estamos pré-dispostos à desonestidade desde a infância. Que traço é esse do caráter humano a que ele se refere na obra?

- a) Inveja
- b) Dissimulação
- c) Falsidade
- d) Corrupção

## QUESTÃO 14 (UNISINOS 2018)

### Capítulo 2

#### O emplasto

Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-se-me uma ideia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volatim, que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devoro-te.

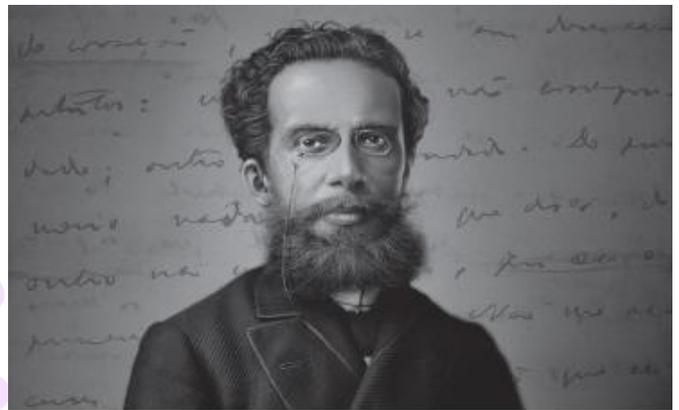
Essa ideia era nada menos que a invenção de um medicamento sublime, um emplasto anti-hipocondríaco, destinado a aliviar a nossa melancólica humanidade. Na petição de privilégio que então redigi, chamei a atenção do governo para esse resultado, verdadeiramente cristão. Todavia, não neguei aos amigos as vantagens pecuniárias que deviam resultar da distribuição de um produto de tamanhos e tão profundos efeitos. Agora, porém, que estou cá do outro lado da vida, posso confessar tudo: o que me influenciou principalmente foi o gosto de ver impressas nos jornais, mostradores, folhetos, esquinas, e enfim nas caixinhas do remédio, estas três palavras: Emplasto Brás Cubas. Para que negá-lo? Eu tinha a paixão do arruído, do cartaz, do foguete de lágrimas. Talvez os modestos me arguam esse defeito; fio, porém, que esse talento me não de reconhecer os hábeis.

Assim, a minha ideia trazia duas faces, como as medalhas, uma virada para o público, outra para mim. De um lado, filantropia e lucro; de outro lado, sede de nomeada. Digamos: — amor da glória.

Um tio meu, cônego de prebenda inteira, costumava dizer que o amor da glória temporal era a perdição das almas, que só devem cobiçar a glória eterna. Ao que retorquia outro tio, oficial de um dos antigos terços de infantaria, que o amor da glória era a coisa mais verdadeiramente humana que há no homem, e, conseqüentemente, a sua mais genuína feição.

Decida o leitor entre o militar e o cônego; eu volto ao emplasto.

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Globo, 1997. pp. 3-4)



Disponível em: <https://www.revistaamalgama.com.br/07/2017/machado-de-assis-realismo/>. Acesso em 22 set. 2017.

A partir da leitura do excerto acima, escolha a alternativa que melhor representa a filiação estética de Machado de Assis

- a) O escritor carioca pode ser considerado **romântico**, pois apresenta uma percepção idealizada do mundo, definida pela concepção do emplasto.
- b) O Bruxo do Cosme Velho, como foi denominado Machado de Assis, demonstra, neste texto, uma caracterização **realista**, uma vez que tem a intenção de refletir sobre a época em que viveu.
- c) O texto demonstra a filiação do autor à perspectiva **simbolista**, visto que o emplasto pode ser considerado como uma metáfora da vida.
- d) O autor, neste trecho inicial do romance, apresenta uma perspectiva **modernista**, pois é



evidenciada, no texto, a trajetória de sua ideia, desde o momento de sua concepção inicial até o momento de sua execução.

e) A linguagem do texto apresentado acima nos faz compreender que o autor é **parnasiano**, devido ao uso rebuscado das palavras e à formalidade excessiva da estrutura.

### QUESTÃO 15 (CESMAC 2018)

#### TEXTO 2

#### Escrever é ...

Muitas pessoas acreditam que aqueles que redigem com desenvoltura executam essa tarefa como quem respira, sem a menor dificuldade, sem o menor esforço. Não é assim. Escrever é uma das atividades mais complexas que o ser humano pode realizar. Faz rigorosas exigências à memória e ao raciocínio. A agilidade mental é imprescindível para que todos os aspectos envolvidos na escrita sejam articulados, coordenados, harmonizados, de forma que o texto seja bem sucedido. Conhecimentos de natureza diversa são acessados para que o texto tome forma. É necessário que o redator utilize simultaneamente, seus conhecimentos relativos ao assunto que quer tratar, ao gênero adequado, à situação em que o texto é produzido, aos possíveis leitores, à língua e suas possibilidades estilísticas. Portanto, escrever é uma atividade complexa e é incompatível com 'preguiça'.

**Lucília H. do Carmo Garcez. Técnica de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 202, p. 3. (Fragmento Adaptado).**

Divisor de água na obra de Machado de Assis, o romance Memórias póstumas de Brás Cubas traz um defunto autor que, no além-túmulo, resolve fazer um balanço que perfaça toda a sua existência: indo da infância e juventude às peripécias da maturidade, da velhice à morte. Ainda sobre esse romance é verdadeiro afirmar:

a) Brás Cubas melhorou de vida ao casar com uma rica herdeira.

b) Brás Cubas foi uma criança de coração piedoso e cristão.

c) Marcela foi a primeira e única mulher na vida de Brás Cubas.

d) A ironia é um traço que delinea a narrativa de Memórias Póstumas.

e) Na juventude, Brás Cubas estudou para ser padre.

### QUESTÃO 16 (UCPEL 2018)

A ficção machadiana tem como particularidade a presença de diálogo constante com o leitor, o que pode ser verificado no fragmento que segue:

[...] Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem [...]

**ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ateliê Editorial. p. 172 (fragmento)**

Essa forma de escrita de Machado de Assis sinaliza uma característica importante que está presente na

a) poética simbolista.

b) prosa modernista.

c) prosa romântica.

d) prosa realista.

e) poética naturalista.

### QUESTÃO 17 (UCPEL 2018)

A literatura se atualiza e traz à tona novas perspectivas sobre o olhar do leitor do século XXI, principalmente no que diz respeito à leitura dos clássicos de Machado de Assis. Analise as imagens que seguem para responder ao questionamento.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/536139530614672589/?lp=true>>. Acesso em: 11 out. 2017.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/536139530614672589/?lp=true>>. Acesso em: 11 out. 2017.



Disponível em: <<https://www.facebook.com/velhacigana/>>. Acesso em: 11 out. 2017.

Segundo as imagens, podemos perceber referências a uma das obras mais relevantes de Machado de Assis. De que obra se trata?

- a) Dom Casmurro.
- b) O Alienista.
- c) Helena.
- d) Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- e) A Mão e a Luva.

#### QUESTÃO 18 (PUC CAMPINAS 2017)

O conto **Teoria do medalhão**, de Machado de Assis, é um diálogo no qual um pai mostra ao filho o caminho que deve trilhar para se tornar um medalhão: um figurão, uma pessoa importante, uma celebridade da época. Ao final do conto lemos esta última advertência do pai: "Guardadas as proporções, a conversa desta noite vale O Príncipe, de Maquiavel."

Esta frase expõe um procedimento comum na obra de Machado, qual seja:

- a) colocar lado a lado, com efeito irônico, fatos de importância desproporcional.
- b) desprezar qualquer teorização a respeito de práticas políticas ou comportamentais.
- c) condenar como risível a importância de textos clássicos da literatura política.
- d) mostrar como os aristocratas em geral são ingênuos na condução da política.
- e) estabelecer uma conexão de causa e efeito entre eventos da mesma importância.



## QUESTÃO 19 (UNB 2017)

### Bons dias!

[1] Eu pertenço a uma família de profetas *apprès coup*, *post factum*, depois do gato morto, ou como melhor nome tenha em holandês. Por isso digo, e juro se necessário for, que

[4] toda a história desta lei de 13 de maio estava por mim prevista, tanto que na segunda-feira, antes mesmo dos debates, tratei de alforriar um molecote que tinha, pessoa de seus dezoito anos,

[7] mais ou menos. Alforriá-lo era nada; entendi que, perdido por mil, perdido por mil e quinhentos, e dei um jantar. (...)

[10] No golpe do meio (*coup du milieu*, mas eu prefiro falar a minha língua), levantei-me eu com a taça de champanha e declarei que acompanhando as ideias pregadas por Cristo, há

[13] dezoito séculos, restituía a liberdade ao meu escravo Pancrácio; que entendia que a nação inteira devia acompanhar as mesmas ideias e imitar o meu exemplo; finalmente, que a liberdade era

[16] um dom de Deus, que os homens não podiam roubar sem pecado.

Pancrácio, que estava à espreita, entrou na sala, como um furacão, e veio abraçar-me os pés.

[19] (...)

No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza:

[22] — Tu és livre, podes ir para onde quiseres. Aqui tens casa amiga, já conhecida, e tens mais um ordenado, um ordenado que...

[25] — Oh! Meu senhô! Fico.  
— ...Um ordenado pequeno, mas que há de

crescer.

Tudo cresce neste mundo; tu crescestes imensamente. Quando [28] nasceste, eras um pirralho deste tamanho; hoje estás mais alto que eu. Deixa ver; olha, és mais alto quatro dedos...

— Artura não qué dizê nada, não, senhô...

[31] — Pequeno ordenado, repito, uns seis mil-réis; mas é

de grão em grão que a galinha enche o seu papo. Tu vales

muito mais que uma galinha.

[34] — Justamente. Pois seis mil-réis. No fim de um ano,

se andares bem, conta com oito. Oito ou sete.

Pancrácio aceitou tudo; aceitou até um peteleco que

[37] lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas;

efeitos da liberdade. Mas eu expliquei-lhe que o peteleco,

sendo um impulso natural, não podia anular o direito civil

[40] adquirido por um título que lhe dei. Ele continuava livre, eu de

mau humor; eram dois estados naturais, quase divinos.

Boas noites.

**Machado de Assis. Obra completa. Vol. III. 3.ª ed. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973, p. 489-91.**

Tendo como referência o fragmento acima, da crônica Bons dias!, de Machado de Assis, julgue o item.

**A crônica de Machado de Assis constrói uma cena ficcional para elaborar comentário sobre fato político da época.**

- a) Correta
- b) Errada

## QUESTÃO 20 (FPP MEDICINA 2017)

A obra Dom Casmurro, de Machado de Assis, tem despertado interesse pela sua construção narrativa e temática.



Sobre a obra podemos afirmar que:

- a) revela o compromisso de Bentinho com a apresentação de evidências ao leitor do adultério de Capitu, que é comprovado ao final da narrativa.
- b) focaliza o que se passa na mente de Bentinho, especialmente suas reflexões, suspeitas e insinuações a respeito do possível adultério da esposa.
- c) revela o estilo irônico de Machado de Assis, seu exame das virtudes dos personagens e busca da promoção de uma visão otimista do mundo.
- d) revela questões sociais do século XIX, tais como o sofrimento das populações do sertão brasileiro e o desemprego.
- e) confirma o ceticismo de Machado de Assis, com agudas análises psicológicas, apesar do final feliz do romance com a reaproximação de Bentinho e Capitu.

#### QUESTÃO 21 (FPP MEDICINA 2017)

Obra prima de Machado de Assis, "Dom Casmurro" pertence ao período Realista brasileiro. Entre outros elementos, sua perspectiva narrativa tem destaque e atesta a presença de um narrador:

- a) onisciente, que conhece os pensamentos de Capitu e Escobar e pode compreender seus sentimentos;
- b) que é testemunha do adultério de Capitu, comprovado ao final da narrativa;
- c) que utiliza o recurso do fluxo de consciência, comum nos romances brasileiros dos séculos XVIII e XIX;
- d) que considera Capitu uma mulher sedutora, mas suas dúvidas sobre a fidelidade da esposa desaparecem após o nascimento de seu filho;
- e) personagem que compartilha com o leitor suas suspeitas a respeito da fidelidade da esposa.

#### QUESTÃO 22 (FATEC 2016)

O homem de espírito é o menos hábil para escrever a uma mulher.

Quando se arrisca a escrever uma carta, sente dificuldades incriveis. Desprezando o vasconço da galanteria, não sabe como se há de fazer entender. Quer ser reservado e parece frio; quer dizer o que espera e indica receio; confessa que nada tem para agradecer, e é apanhado pela palavra. Comete o crime de não ser comum ou vulgar. As suas cartas saem do coração e não da cabeça; têm o estilo simples, claro e límpido, contendo apenas alguns detalhes tocantes. Mas é exatamente o que faz com que elas não sejam lidas, nem compreendidas. São cartas decentes, quando as pedem estúpidas.

O tolo é fortíssimo em correspondência amorosa, e tem consciência disso. Longe de recuar diante da remessa de uma carta, é muitas vezes por aí que ele começa. Tem uma coleção de cartas prontas para todos os graus de paixão. Alega nelas em linguagem brusca o ardor de sua chama; a cada palavra repete: meu anjo, eu vos adoro. As suas fórmulas são enfáticas e chatas; nada que indique uma personalidade. Não faz suspeitar excentricidade ou poesia; é quanto basta; é medíocre e ridículo, tanto melhor. Efetivamente o estranho que ler as suas missivas nada tem a dizer; na mocidade o pai da menina escrevia assim; a própria menina não esperava outra coisa. Todos estão satisfeitos, até os amigos. Que querem mais?

<http://tinyurl.com/js7dbliq> Acesso em: 02.02.2016.

O Professor Alfredo Bosi argumenta que "O que se tem até hoje como consenso é a qualificação da perspectiva de Machado de Assis por meio de epítetos negativos: cética, relativista, irônica, sarcástica, pessimista, demoníaca. Os leitores sensíveis compensam a negatividade da impressão geral com atributos de atenuação que, afinal, sempre remetem ao fundo escuro: estilo diplomático, contido, medido, civilizado, mediador. Um olhar que morde e assopra".

<http://tinyurl.com/zvasqko> Acesso em: 09.03.2016.

Adaptado.

#### Glossário

epíteto: qualificação

cético: aquele que duvida.

sarcástico: aquele que utiliza ironia cruel.



Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, o texto de Machado de Assis e o de Alfredo Bosi.

- a) O texto de Machado de Assis apresenta uma visão demoníaca, pois descreve a infidelidade do homem de espírito.
- b) A verve irônica apontada por Bosi não é notada no texto de Machado, que apresenta um tom exclusivamente romântico.
- c) Bosi é cético em relação a Machado, pois ele duvida da qualidade literária do escritor fluminense.
- d) O texto de Machado faz uso de sarcasmo e ironia para comparar o homem tolo e o de espírito.
- e) O estilo de Bosi é mais diplomático que o de Machado, pois o primeiro tem maior repertório linguístico.

### QUESTÃO 23 (UEA 2016)

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói.

(Apud Ítalo Moriconi (org). *Os cem melhores contos brasileiros do século, 2000.*)

Uma característica do estilo de Machado de Assis, presente nesse trecho, é

- a) a grandiloquência, notada em: “Grande parte era apenas repreendida”.
- b) o sentimentalismo, verificado em: “porque dinheiro também dói”.
- c) a ironia, percebida em: “nem todos gostavam de apanhar pancada”.
- d) o tom de indignação, observado em: “Sucedia ocasionalmente apanharem pancada”.
- e) o teor saudosista, comprovado em: “Há meio século, os escravos fugiam com frequência”.

### QUESTÃO 24 (FAG MEDICINA 2016)

O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, tem como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romancada que vigorava até aquele momento. Sobre o contexto histórico no qual o Realismo esteve situado, são corretas as proposições:

I- O Brasil vivia tempos de calma política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.

II- Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil é retratado com fidedignidade, reagindo às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.

III- O país vivia o declínio da produção açucareira e o deslocamento do eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.

IV- Tem grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.

V- Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiam as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.

Estão corretas:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.
- e) I e V estão corretas.

### QUESTÃO 25 (UFTM 2013)

Jantei fora. De noite fui ao teatro. Representava-se justamente Otelo, que eu não vira nem lera nunca; sabia apenas o assunto, e estimei a



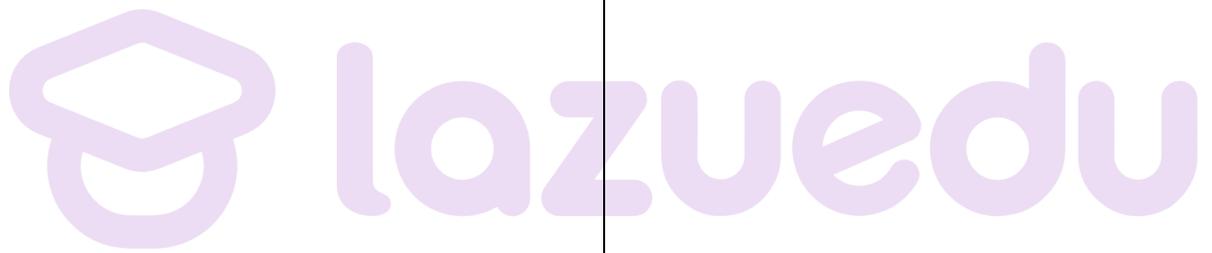
coincidência. Vi as grandes raivas do mouro, por causa de um lenço, – um simples lenço! – e aqui dou matéria à meditação dos psicólogos deste e de outros continentes, pois não me pude furtar à observação de que um lenço bastou a acender os ciúmes de Otelo e compor a mais sublime tragédia deste mundo. Os lenços perderam-se, hoje são precisos os próprios lençóis; alguma vez nem lençóis há, e valem só as camisas. Tais eram as ideias que me iam passando pela cabeça, vagas e turvas, à medida que o mouro rolava convulso, e lago destilava a sua calúnia. Nos intervalos não me levantava da cadeira; não queria expor-me a encontrar algum conhecido. As senhoras ficavam quase todas nos camarotes, enquanto os homens iam fumar. Então eu perguntava a mim mesmo se alguma daquelas não teria amado alguém que jazesse agora no cemitério, e vinham outras incoerências, até que o pano subia e continuava a peça. O último ato mostrou-me que não eu, mas Capitu devia morrer. Ouvi as súplicas de Desdêmona, as suas palavras amorosas e puras, e a fúria do mouro, e a morte que este lhe deu entre aplausos frenéticos do público.

**(Machado de Assis, Dom Casmurro.)**

O texto traz características da narrativa

- a) modernista, uma vez que se apresenta um fato prosaico e sem relevância do cotidiano humano como objeto de reflexão literária.
- b) árcade, uma vez que coloca a contenção dos sentimentos como forma de fazer o homem voltar-se a si mesmo e evitar grandes desgraças.
- c) romântica, uma vez que apresenta uma visão idealizada do amor, ainda que não realizado conforme os desejos do narrador.
- d) realista, uma vez que se expõe uma visão próxima de uma realidade vivida, afetada pelo estado psicológico do narrador.
- e) barroca, uma vez que as contradições do homem, dividido entre a vida espiritual e a carnal, são levadas às últimas consequências.

zuedu



**GABARITO**

1C, 2D, 3C, 4A, 5B, 6D, 7C, 8A, 9C, 10E, 11A, 12B, 13D, 14B,  
15D, 16D, 17A, 18A, 19A, 20B, 21E, 22D, 23C, 24D, 25D

